

Editorial

O ensaio que abre este número de Mnemosine evoca o contundente poema de Brecht, *Intertexto*, que situou, no passado, a chegada dos invasores - os que ocupam nossas casas aos poucos, sem serem notados, até que nos expulsam.

*Primeiro levaram os negros/ Mas não me importei com isso/ Eu não era negro
Em seguida levaram alguns operários/ Mas não me importei com isso/ Eu também não era
operário
Depois prenderam os miseráveis/ Mas não me importei com isso/ Porque eu não sou miserável
Depois agarraram uns desempregados/ Mas como tenho meu emprego/ Também não me
importei
Agora estão me levando/ Mas já é tarde.
Como eu não me importei com ninguém/ Ninguém se importa comigo.*

Cada vez é mais necessário criar vacúolos de silêncio em meio a um insuportável vozerio. Assim, creio que basta o poema de Brecht ao Editorial de *Mnemosine* nesse primeiro número de 2023.

Obrigada a todxs que colaboraram.

Saúde, alegria.

Também querem levá-las.

Mas, no caso, isso nos importa e não estamos dispostxs a permitir.....

Heliana de Barros Conde Rodrigues